

zé

acervo de experiências vitais

Bitu Cassundé *curadoria*

Cecília Andrade *assistência curatorial*

até novembro

*no museu de arte
contemporânea*

do ceará

MAC-CE



Golpe, 1973

Resultado de inúmeros encontros com o artista **Zé Tarcísio** e de uma longa convivência em seu atelier – acervo de obras, arquivos pessoais, matérias e entrevistas – essa investigação, maturada pelo tempo e pelo afeto, finalmente se mostra materializada em forma de exposição.

Cada pasta de desenhos, cada pintura, cada objeto no atelier do **Zé** nos permitiu construir relações entre caminhos nos quais nos achamos e nos perdemos, rastros da pesquisa que se tornaram matéria de dúvidas e fascínio. E, a partir desses encontros e da imersão do seu acervo, tecemos juntos **ZÉ – Acervo de Experiências Vitais**. Trazemos ao público um recorte significativo de seus trabalhos numa exposição panorâmica, por meio de seu vasto conjunto poético. Optamos por nos distanciar da ideia de uma retrospectiva, e, também, por não abranger suas incursões por outras linguagens (cinema, teatro, cenografia, etc), o que poderá ser um rico desdobramento da pesquisa.

O trabalho do **Zé** nos convida a um trajeto circular por meio de caminhos povoados por signos recorrentes: cercas, estacas, limites, pedras, relicários, oferendas, faces. Essas mitologias, permeadas pelos contextos físico, político, social, ambiental e ancestral, com questões que são retomadas em diferentes momentos, mas sempre reinventadas com novas proposições, se vinculam com muita presença à vida do artista: *“Tudo que vivi se incorporou, automaticamente, ao meu acervo de experiências vitais, estando de uma ou outra forma, expresso em meus trabalhos”*.

Um dos aspectos mais potentes desta pesquisa, no entanto, é estar diante do **Zé**, é ouvi-lo a respeito de seus posicionamentos, é ser guiado através de seus processos, obra, parcerias, estudos, viagens e do tempo – que margeia todos os eixos de seu trabalho e a tudo transforma! Fruto dessa rica convivência, a montagem das obras na exposição se faz acompanhar de excertos de entrevistas ou depoimentos de distintas épocas retiradas de seu arquivo. Assim, é o próprio artista que acompanha o visitante pelos percursos tramados, ecoando resistência e vida! ■



















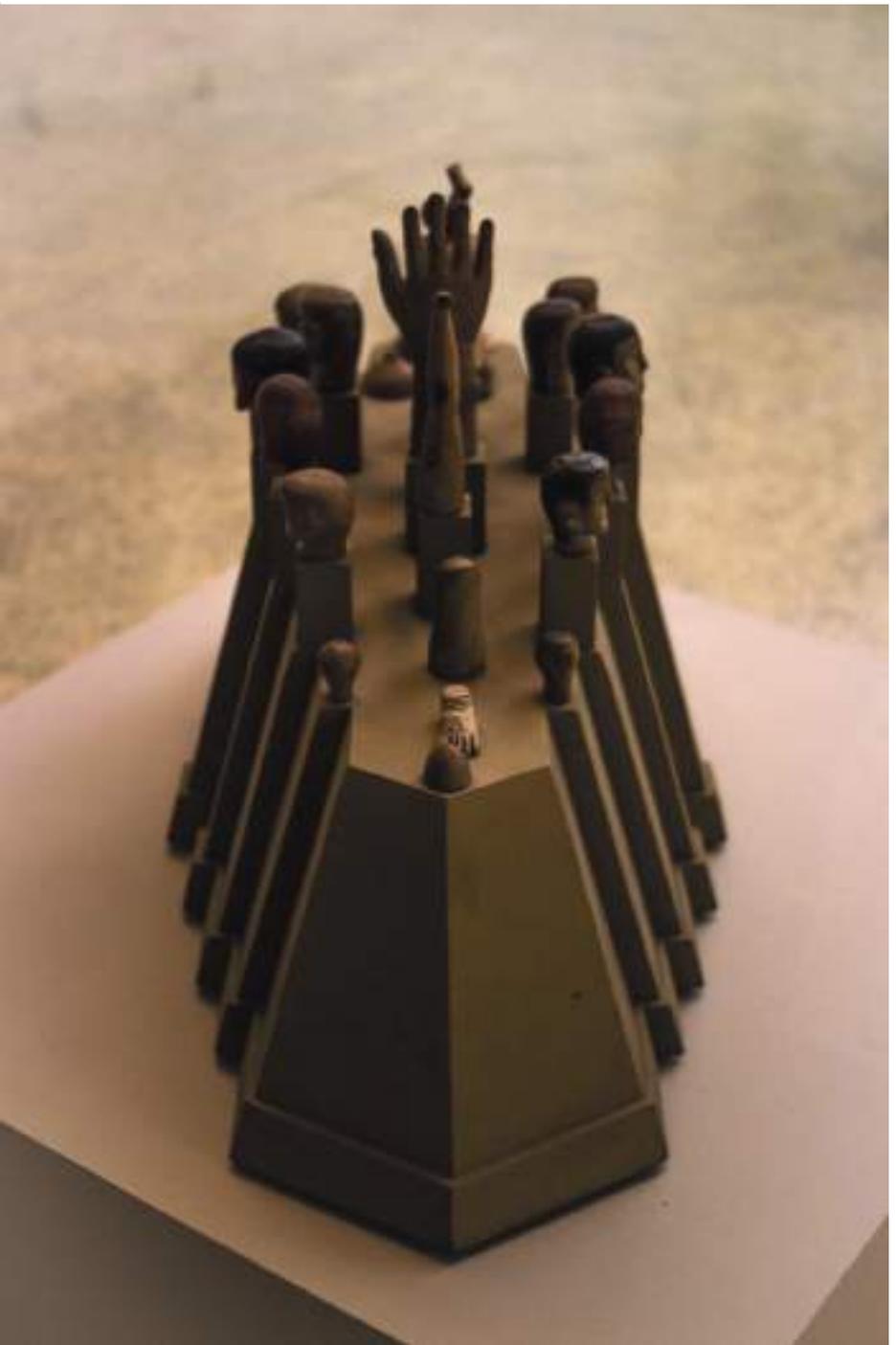










































CORPO SEM ÓRGÃOS

Chico Cavalcante e Rayssa Pessôa

Os ex-votos são parte importante da pesquisa artística de Zé Tarcísio. Seguindo um conceito semelhante ao dos ex-votos, a oficina se propõe a ser um momento onde os participantes vão utilizar o desenho como prática de catarse, onde vivências, felicidades e traumas servirão de base para as produções.



OFICINAS

2 / set
EDUCATIVO MAC.CE
PIGMENTOS SENSORIAIS
Rayssa Pessoa

16H / GRATUITO / LIVRE
15 VAGAS POR ORDEM DE CHEGADA (15 MIN ANTES)
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



PIGMENTOS SENSORIAIS

Rayssa Pessoa

A oficina trará uma abordagem de arte e natureza bem como uma compreensão histórica de como as tintas eram produzidas antigamente, compreendendo e percebendo seus aromas e texturas, trabalhando a composição marcada de significados e simbolismos e cores do nosso cotidiano, dialogando com as pinturas presentes na exposição.



OFICINAS

8 / set
EDUCATIVO MAC.CE
BEBÊ DADÁ
Cris Soares, coordenadora da Ação Educativa
16H / GRATUITO / PARA BEBÊS DE 06 A 24 MESES
ACOMPANHADOS DE SEUS CUIDADORES
INSCRIÇÕES EDUCATIVOMACCE@GMAIL.COM
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



BEBÊ DADÁ

Cris Soares, coordenadora da Ação Educativa
O projeto Bebê Dadá promove a interação de bebês e seus cuidadores com o universo da arte através de estímulos multissensoriais. Nesta edição teremos como ponto de partida as obras do Artista Zé Tarcísio.



OFICINAS

9 / set
EDUCATIVO MAC.CE

PRAIA PRA QUÊ TE QUERO?

Rachel Bittencourt e Chico Cavalcante

16H / GRATUITO / LIVRE
15 VAGAS POR ORDEM DE CHEGADA (15 MIN ANTES)
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



PRAIA PRA QUÊ TE QUERO?

Rachel Bittencourt e Chico Cavalcante

Praia pra que te quero/eu moro onde você passa as férias: baseada na obra de Zé Tarcísio, a oficina busca discutir questões de territorialização do litoral fortalezense e levantar questões e sentidos de pertencimento com a paisagem da cidade, por meio de desenhos de areia no papel.



15 / set

EDUCATIVO MAC.CE

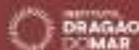
GRAVURA EXPERIMENTAL

Diogo Torres e Sheryda Lopes

16H / GRATUITO / LIVRE

15 VAGAS POR ORDEM DE CHEGADA (15 MIN ANTES)

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



16 / set

EDUCATIVO MAC.CE

ARTE CLANDESTINA

Jorge Sarde e Jorge Silvestre

16H / GRATUITO / LIVRE

15 VAGAS POR ORDEM DE CHEGADA (15 MIN ANTES)

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



GRAVURA EXPERIMENTAL

Diogo Torres e Sheryda Lopes

Usando objetos do cotidiano, a oficina propõe uma experimentação das técnicas de gravura de forma livre.

ARTE CLANDESTINA

Jorge Sarde e Jorge Silvestre

O objetivo da oficina é discutir sobre expressões artísticas clandestinas que emergem em momentos de crise política nacional em diversos contextos históricos como na Ditadura Militar (1964-1985) e se utilizam de técnicas de fácil reprodução como o stencil, lambe e a pixação.


MUSEU DA CULTURA CEARENSE MCC


MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ MAC.CE

12ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

CELEBRANDO A EDUCAÇÃO EM MUSEUS

17-23 SET
 CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
programacao.museus.gov.br


MUSEU DA CULTURA CEARENSE MCC


MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ MAC.CE

12ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

CELEBRANDO A EDUCAÇÃO EM MUSEUS

17-23 SET
 CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
programacao.museus.gov.br

SÁBADO 22 / set

FÓRUM Cultura Surda, Acessibilidade em Museus e Educação

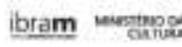
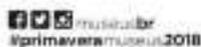
Ocorrerá no mês em que é celebrado o Orgulho Surdo, conhecido pela comunidade surda como Setembro Azul. Nesse encontro, marcado para dia 22 de setembro de 2018, será apresentado o Museu de Arte Contemporânea do Ceará e o Educativo MAC.CE, como o museu tem pensado a acessibilidade para pessoas com deficiência e seu projeto de ações educativas. Esperamos que nessa ocasião se construam debates e proposições de pessoas surdas, com deficiência, pesquisadores, professores e interessados na área para as políticas de acessibilidade do MAC.CE

organizador Vinicius Scheffer

16H ÀS 20H / MAC.CE



inscrição
<https://goo.gl/mevUFR>

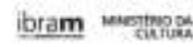


DOMINGO 23 / set

OFICINA Re-lotear

CHICO CAVALCANTE / Em grupo, caminharemos pelos espaços do Dragão do Mar delimitando e nos apropriando dos espaços livres, mobiliários, árvores e edifícios. A proposta, baseada nos trabalhos de Zé Tarcisio sobre os loteamentos em territórios do Ceará, visa discutir os conceitos do público e privado

16H ÀS 18H / PONTO DE PARTIDA: MAC.CE



**OFI
CIN
AS**



29 / set

EDUCATIVO MAC.CE

VARAL POLÍTICO

Sheryda Lopes e Rayssa Pessoa

16H / GRATUITO / LIVRE

15 VAGAS POR ORDEM DE CHEGADA (15 MIN ANTES)

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



**OFI
CIN
AS**



30 / set

EDUCATIVO MAC.CE

O HERÓI MASCARADO

Cecília Mesquita e Rachel Bittencourt

16H / GRATUITO / LIVRE

15 VAGAS POR ORDEM DE CHEGADA (15 MIN ANTES)

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CEARÁ (MAC.CE)



VARAL POLÍTICO

Sheryda Lopes e Rayssa Pessoa

Inspirado nas ações de Zé Tarcísio durante a Ditadura Militar, os participante serão convidados a fazerem manifestações em tecidos com tinta e pincéis. A proposta é que um varal seja montado na Praça Verde do Dragão do Mar onde os tecidos sejam pendurados.

O HERÓI MASCARADO

Cecília Mesquita e Rachel Bittencourt

A presença de rostos diversos na obra do Zé, expressando os mais diferentes sentimentos, servem de inspiração para uma oficina de máscaras.



ACESSIBILIDADE Vídeo em Libras

REALIZAÇÃO

Projeto MAC Acessível

COORDENAÇÃO

Cris Soares

ARTE-EDUCADOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS

Vinícius Scheffer

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO

Jorge Silvestre

AGRADECIMENTOS

Niltemberg Carvalho

ZÉ - ACERVO DE EXPERIÊNCIAS VITAIS

curador

Bitu Cassundé

curadora assistente

Cecília Andrade

produção

Gerson Ipirajá, Socorro Leite

assistente de produção e pesquisa

Jorge Silvestre

conservação e restauro

Fernando Marques, Magda Mota

montagem

Bruno Ursulino, Jandylmar do Nascimento, Léo Carrero

molduraria

Aparecida Batista, Marcenaria Selvagem

identidade visual

Lorraine Sampaio

audiovisual

Alex Meira, Lênio Oliveira, Rui Ferreira

agradecimentos

Bete Bezerra, Carlos Juaçaba, Célio Paiva, Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza, Élcio Batista, Fran Viana, Isabel Andrade, João Wilson, Leonardo Leal, Marcelo Brasileiro, Millenium Transportes, Museu Nacional de Belas Artes - RJ, Nathalya Pontes, Pe. Domingos Cunha, Renato Carvalho, Ricardo Rodrigues, Roberta Félix, Roberto Freire, Valéria Laena e toda a equipe do Dragão do Mar